

José Silvestre Ribeiro

Francisco Goulão (IPCB/ESECB)



Nasceu em 1807 na vila de Idanha-a-Nova, formou-se em Direito Canónico na Universidade de Coimbra, tendo participado no batalhão académico a favor de D. Pedro contra o ultra conservador D. Miguel. Refugiou-se no estrangeiro (Inglaterra e França) a fim de poder evitar a prisão em masmorra ou a própria morte, após o golpe absolutista de D. Miguel, que negou os compromissos assumidos para se auto-proclamar rei absoluto, com desprezo total pelos direitos da princesa D. Maria da Glória, sua sobrinha e prometida esposa, naquela data já nomeada

Rainha D. Maria II, com os direitos sucessórios assegurados legitimamente. Silvestre Ribeiro aproveitou bem o tempo de exílio em Paris, em cuja Universidade da Sorbone frequentou três cursos livres: História com o mestre Guizot; Literatura com Villemain e Filosofia com Cousin. Das três especialidades, veio o nosso autor idanhense a ser grande referência na área da História, aproveitando da melhor forma a experiência colhida junto de Guizot, que além de mestre em História, era também político experimentado.

Em seguida juntou-se aos liberais reunidos na ilha Terceira dos Açores, enquadrado no batalhão de voluntários académicos. Participou no célebre

desembarque do Mindelo, em que se distinguiu como soldado destemido e audaz até final das lutas liberais, sendo agraciado com a Ordem da Torre e Espada por actos de bravura durante a heroica defesa da serra do Pilar, junto da cidade do Porto.

Terminada a guerra, retomou a vida civil e fez uma brilhante carreira profissional, política e de investigação.

Mas é justamente no domínio das letras e na recolha de documentação histórica que mais se distinguiu, tendo deixado, entre outras, as seguintes obras:

História dos Estabelecimentos Científicos, Literários e Artísticos de Portugal nos Sucessivos, Reinados da Monarquia (obra monumental de 18 volumes) Academia das Ciências, editada de 1871 a 1893;

Beja no Ano de 1845 ou os Primeiros Traços Estatísticos Daquela Cidade; (S. Ribeiro desempenhou as funções de Governador Civil em Beja, naquela data)

Esboço Histórico de D. Duarte de Bragança, irmão de El-rei D. João IV;
Primeiros Traços de uma Resenha da literatura Portuguesa.

Mas a obra emblemática de Silvestre Ribeiro é, sem dúvida a monumental *História das Estabelecimentos Científicos, Literários e Artísticos*, e pode dizer-se que, se não fora a mudança de professor, durante a frequência da escola primária, feita em data oportuna na cidade de Castelo Branco, talvez não possuíssemos hoje um repositório tão valioso e vasto de documentação. É que o autor deu-se ao trabalho de fazer todas as recolhas possíveis, enumerando-as, reinado a reinado. Não fez trabalho de análise histórica, mas legou-nos a documentação intacta, que é possível conferir com outras fontes ou com os próprios originais de Arquivos ou Museus e partir dessas fontes para a construção analítica de temas históricos, com sínteses fundamentadas.

Aqui fica, em traços muito ligeiros e sumariados, a biografia de Silvestre Ribeiro, que nos legou um manancial inesgotável de documentação e informação, nem sempre fácil de consultar, uma vez que o autor seguiu o critério da ordem cronológica dos eventos, descrito reinado a reinado.

Se tivesse feito o desenvolvimento por temas, a consulta seria mais fácil e abreviada.

Mas mantém o valor e a fidelidade documental.

Daí a nossa gratidão por tão valiosa herança.

Nota – A consulta da obra só é possível na Biblioteca Nacional de Lisboa. Localmente, a Biblioteca Municipal de Castelo Branco possui 13 volumes (do 1.º ao 13.º) e a de Idanha-a-Nova, apenas três. Parece-me que será desejável uma reedição, fácil na era da informática. Um pedido a quem de direito... Para benefício dos beirões e não só.